

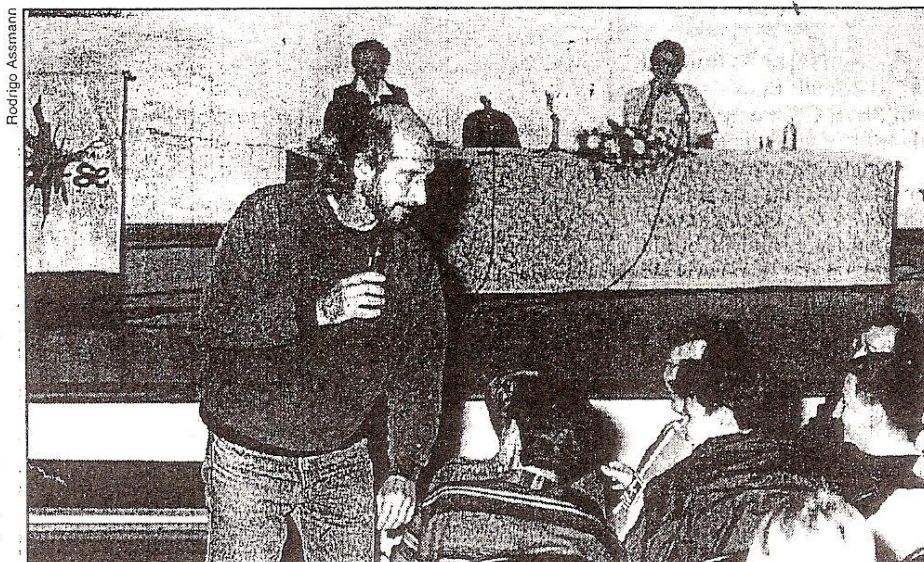
Campanha pede mais consciência

Com a missão de diminuir estatísticas de adolescentes mortos em acidentes de trânsito, representante da Fundação Thiago Gonzaga palestrou em Santa Cruz

■ MARCUS MINUZZI

A valorização da vida é uma atitude urgente a ser tomada pelos adolescentes que cultuam a velocidade e não se importam de dirigir embriagados — sérios candidatos, portanto, a engrossarem as estatísticas de jovens mortos em acidentes de trânsito. A disposição de disseminar essa mensagem ao máximo trouxe quinta-feira a Santa Cruz o professor Régis Gonzaga. Após ver o filho entrar para a estatística que assombra milhares de lares todos os anos, Régis e a esposa Diza criaram uma entidade que hoje encabeça uma das mais bem-sucedidas campanhas de segurança no trânsito em curso no Estado, a “Vida Urgente.”

“Eu vim aqui hoje convencer vocês a entrarem nessa campanha pela vida”, disse Gonzaga quinta-feira pela manhã aos mais de 800 estudantes de 2º grau de várias escolas de Santa Cruz que lotaram o auditório da



Régis Gonzaga: por precisarem provar força e heroísmo, rapazes são as grandes vítimas

Unisc para assistir sua palestra, promovida pela Escolar Educar-se. Antes, ele já havia passado pelo Colégio Mauá.

Nas centenas de conversas que tem com adolescentes de todo o Estado, Gonzaga defende algumas teses e joga provocações para a plateia. “Os jovens do sexo masculino têm sido as grandes vítimas dos acidentes porque têm que provar que são fortes e que são heróis”, afirma. Mais adiante, mesmo em tom de brincadeira, alfineta a gurizada que se diverte fazendo *pegas*: “Pra mim, os rapazes que fazem *pega* têm problemas sexuais. Com tanto coisa interessante para pegar na namorada, eles largam a menina para se exibirem um para o outro”, disse, arrancando aplausos da plateia.

A fundação criada por Régis e Diza Gonzaga atua desde 20 de maio do ano passado, exatamente um ano depois da morte do filho Thiago Gonzaga (que dá nome à entidade), 19 anos, em um acidente de trânsito na capital — que também custou a vida do neto de renomado advogado Osvaldo Lia Pires. En-

NÃO PÁRA

Régis Gonzaga se sente seguro em dizer que a campanha Vida Urgente encontrou boa acolhida entre a população. As ações se concentram em palestras, distribuição de material promocional e frentes de trabalho como o S.O.S *Madrugada*. Em alguns finais de semana, uma Besta percorre os principais pontos de encontro de jovens da noite porto-alegrense para transportar de volta para casa quem está sem condições de dirigir porque bebeu demais. Todas as sextas-feiras à noite acontece ainda o *Madrugada Viva*. Em um ônibus, um grupo de 60 jovens percorre bares e boates para conversar franca e direta sobre os riscos do trânsito com quem está se divertindo na noite e pode encontrar a morte no poste da próxima esquina.

A força da campanha, segundo Régis, está justamente nisso: a adesão espontânea e entusiasmada dos próprios jovens. Atualmente, cerca de mil moças e rapazes estão cadastrados para fazerem o circuito do *Madrugada Viva*. No interior do Estado, a campanha se alastra da mesma forma. Alguns jovens se entusiasmam, recebem material da fundação e levam o assunto adiante em suas comunidades. Professor de cursinho multitarefado e de renome nos meios estudantis de Porto Alegre, Régis diz que encontra forças para tocar a campanha quando pensa em seus outros cinco filhos. “Eu não tenho opção. E enquanto a gente não conseguir mudar as estatísticas, a campanha não pára”, diz.

quanto Régis palestrava quinta-feira em Santa Cruz, Diza recebia em Curitiba um prêmio nacional em reconhecimento a todo o trabalho desenvolvido.